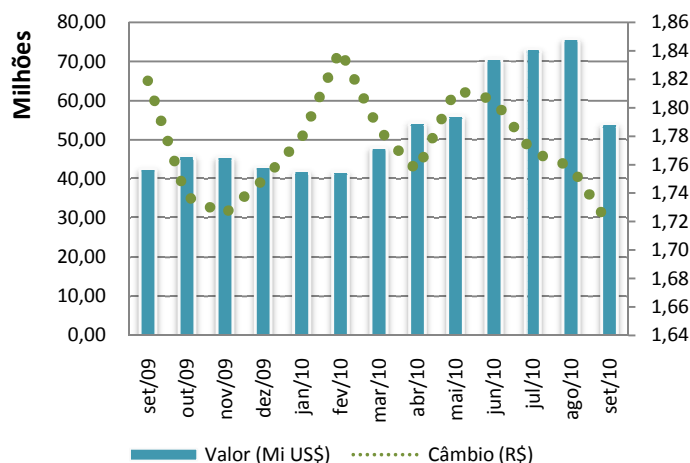


“NA CRISTA DA ONDA”: Na semana passada o Imea divulgou os números do terceiro e último levantamento das intenções de confinamento para 2010. Esta última atualização dos números revelou que alguns produtores do Estado aproveitaram a onda boa que chegou ao mercado no início de agosto, que até agora, diga-se de passagem, não quebrou na praia. Através de estruturas próprias e o sistema de "Boitel", que acontece quando o dono da unidade confinadora aluga o espaço para outro pecuarista, os produtores do Estado, que na sua maioria já possuía o animal, alteraram seu planejamento para o ano e terminaram animais que não foram contabilizados no segundo levantamento. Diante de um universo de 210 unidades confinadoras, 157 unidades (75%) disseram estar em atividade no primeiro levantamento, já no segundo levantamento o número foi para os 152 (72%) e por fim, neste terceiro levantamento, as unidades em atividade representaram 78%, registrando a marca de 163. Mais um indicador dessa alteração do planejamento é a entrega nos meses de novembro e dezembro que registraram respectivamente, no 2º levantamento, 90 e 43 mil e agora ficaram em 97 e 55 mil.

A evolução do valor gerado pelas exportações mato-grossenses e do câmbio

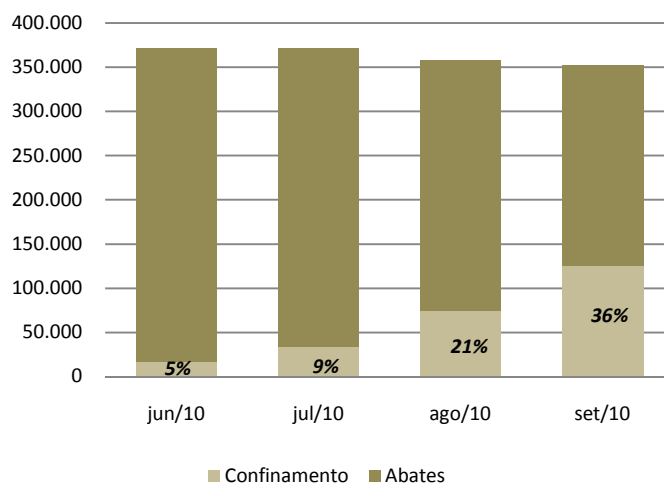


Fonte: SECEX/BACEN; Elaboração: IMEA

EXPORTAÇÕES: Mesmo com a desvalorização da taxa de câmbio, desde maio deste ano, o valor gerado pelas exportações mato-grossenses de carne bovina vinha em alta. Entretanto, em setembro o valor encerrou o mês em US\$ 53,94 milhões, sofrendo uma desvalorização de 28,73%, equivalente a uma queda de US\$ 21,74 milhões em relação ao mês anterior. Se comparado com o mesmo período do ano passado, houve um incremento de 26,72% no valor exportado, porém, em setembro de 2009 a taxa de câmbio para exportação estava mais favorável, com R\$ 1,82 ante R\$ 1,72 em setembro de 2010, a menor taxa de câmbio da série histórica analisada. A valorização no preço da carne no mercado interno, impulsionada pela desvalorização do dólar frente ao real, contribui para o encarecimento da carne brasileira no mercado internacional.

OFERTA E DEMANDA: Com base no relatório final dos confinamentos para 2010 em Mato Grosso, observou-se o quanto a previsão de entrega de animais oriundos de confinamento de junho a setembro representou do abate total do Estado no mesmo período. No mês de junho foram abatidas 372 mil cabeças e as entregas dos confinamentos somaram 17 mil cabeças, representando apenas 5% do abate. Em agosto, mês considerado como início da entressafra, a representatividade dos animais confinados superou os 20% dos abates totais. Já em setembro, quando a oferta de animais a pasto apresentou queda, os abates foram de 351 mil cabeças e as entregas atingiram a marca de 126 mil cab., respondendo por 36%. Portanto, esses números reforçam a ideia de que os animais confinados têm grande importância na entressafra no que se diz respeito à oferta de animais prontos para o abate.

Os abates e as entregas dos confinamento em Mato Grosso (cab)



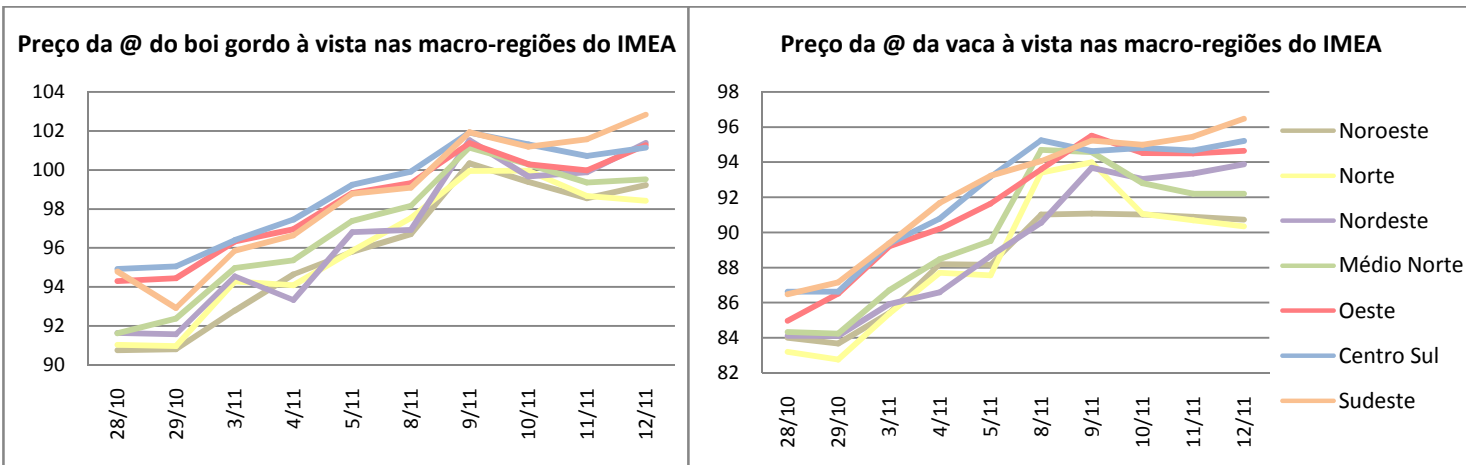
Fonte: Indea/IMEA ; Elaboração: IMEA

Análise – Bovinocultura

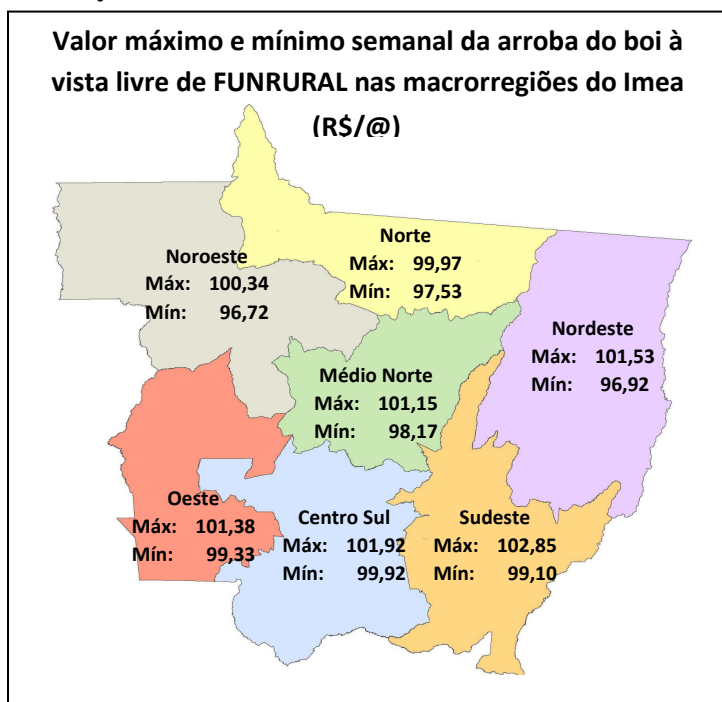
12 de novembro de 2010

Número: 128

PREÇOS DA SEMANA



Com um incremento de 4,19%, em relação à semana anterior, a arroba do boi gordo encerrou a semana sendo cotada a R\$ 100,06/@. Deste modo, a vaca gorda terminou a semana cotada a R\$ 93,46/@, com um acréscimo de R\$ 4,51 em relação à média da semana anterior.



Fonte: IMEA

Noroeste: Na região Noroeste a arroba do boi gordo fechou a semana sendo cotada a R\$ 98,85/@. Houve negociações à vista de R\$ 105,00/@ na cidade de Brasnorte.

Norte: Com um aumento de R\$ 4,16/@, o boi gordo terminou a semana fechado a R\$ 98,91/@. Em Nova Canaã houve registro de negociações com precificação à vista de R\$ 100,00/@, na quinta-feira.

Nordeste: O boi gordo encerrou a semana com preço médio de R\$ 99,88/@ na região Nordeste. Negócios foram realizados na cidade de Água Boa, com preço à vista de R\$ 100,00/@, no dia 11 de novembro.

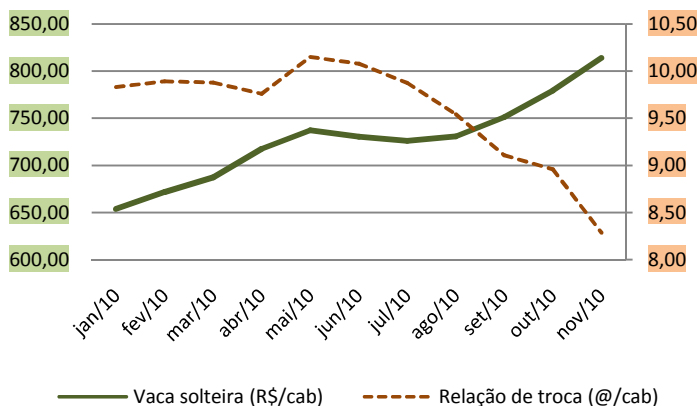
Médio-Norte: A semana terminou com a arroba sendo cotada na média por R\$ 99,70/@, alta de 3,95% em 7 dias. Em Diamantino houve negociação à vista por até R\$ 105,00/@.

Oeste: Na região Oeste, a arroba do boi gordo encerrou a semana registrando um preço médio de R\$ 100,45/@. Obteve melhor precificação à vista na cidade de Pontes e Lacerda, a R\$ 100,00/@. Ocorreu negociação em Araputanga com preço médio de R\$ 100,00/@, na última terça-feira.

Centro-Sul: A arroba do boi gordo fechou a semana com um preço médio de R\$ 101,01/@, incremento de 3,38%, ou seja, R\$ 3,30 em relação à média da semana anterior. Houve registros de negociações na cidade de Tangará da Serra, com preços médios à vista de R\$ 101,00/@, no dia 8 de novembro.

Sudeste: Com uma valorização de R\$ 4,23/@ no preço médio da arroba, o boi gordo finalizou a semana a R\$ 101,33/@, registrando uma variação de 4,36% em relação à última semana. Na quarta-feira houve registro de negociações a prazo de R\$ 104,00/@ na cidade de Primavera do Leste.

O preço da vaca solteira e sua relação de troca com a arroba do boi gordo em Mato Grosso

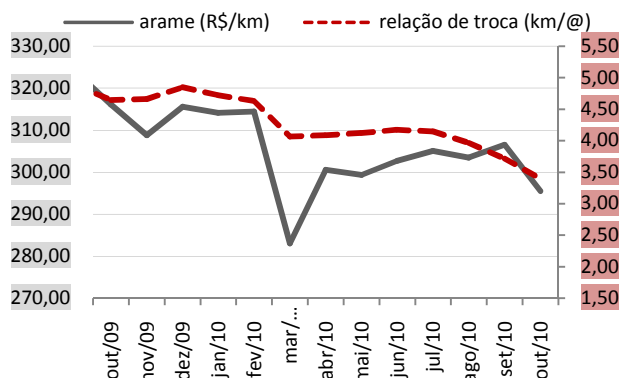


Fonte: IMEA

REPOSIÇÃO: Com a volta das chuvas, para os pecuaristas a relação de troca da vaca magra com a arroba do boi é um indicador a ser levado em consideração, já que é uma alternativa para a produção de carne. Neste sentido, esta relação da vaca solteira (10,5@) com a arroba do boi gordo, após atingir mais de 10 @/cab. nos meses de maio e junho deste ano, registrou um recuo contínuo atingindo a casa dos 8 @/cab. Com foi dito, neste mês de novembro, até o dia 12, a relação de troca entre a vaca magra e a arroba do boi gordo foi para os 8,29 @/cab., ou seja, pode se comprar uma vaca solteira com 8,29 arrobas de boi gordo, sendo o menor valor registrado no ano. Esta queda se deve à valorização do preço da fêmea de 11,4% (R\$ 83,51/cab.), uma vez que no mesmo período a arroba do boi gordo teve alta de 48,2%.

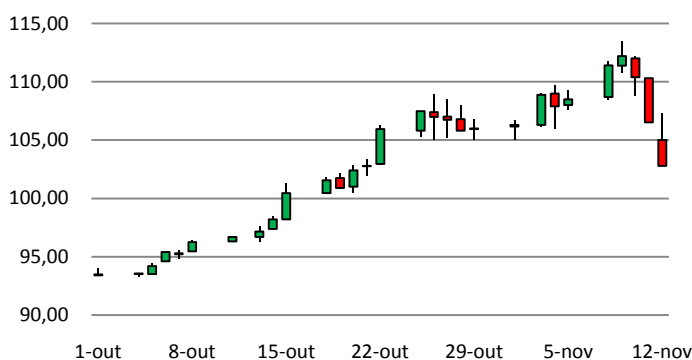
RELAÇÃO DE TROCA: A realização e a manutenção de benfeitorias em uma propriedade representam um alto custo, mas necessário, na renda do pecuarista. Desta forma, verificamos a relação de troca entre o arame liso ovalado e a arroba do boi gordo. O arame liso encerrou o mês de outubro com preço médio de R\$ 295,50/km, sendo assim, pode se comprar um km de arame liso ovalado com 3,40 arrobas do boi gordo, registrando um recuo de 0,32 km/@ em relação ao mês anterior. Em comparação com o mesmo período do ano passado, essa relação é ainda maior em 4,65 km/@. Essa melhora registrada na relação de troca entre os dois produtos pode ser justificada pela queda no preço do arame liso de R\$ 11,06/km, uma desvalorização de 6,5%, aliado com a alta do boi gordo de 27,9%, em relação a outubro de 2009.

O preço do Arame liso (R\$/km) e sua Relação de Troca com a Arroba do Boi Gordo (km/@)



Fonte: IMEA

O contrato para vencimento em dezembro de 2010 (R\$/@)



Fonte: BM&F

MERCADO FUTURO: Após atingir a cotação de R\$ 112,20/@ na terça-feira, dia 9, o contrato para dezembro de 2010 sofreu três quedas consecutivas e fechou o pregão da última sexta-feira cotado a R\$ 102,80. A variação diária foi de R\$ 3,72/@ para baixo e a queda em relação ao dia 9 ficou em R\$ 9,40/@. Razões apontadas para a queda foram a evolução das escalas de abate no Estado de São Paulo (creditadas ao início da chuva) e, por fim, à reunião na Coreia do Sul do G20 deve ter sua influência, por conta das discussões em relação ao câmbio. Esta afirmativa é tão verdadeira que o mercado de commodities como um todo recuou na última semana. Diante desses fatos, alguns contratos foram realizados, amenizando a pressão de alta nos preços.

PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 08 a 12 de novembro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semanal	Variação mensal
Noroeste	96,72	100,34	99,40	98,56	99,22	2,58%	15,81%
Norte	97,53	99,95	99,97	98,67	98,42	0,91%	14,13%
Nordeste	96,92	101,53	99,67	99,88	101,40	4,61%	17,58%
Médio-Norte	98,17	101,15	100,30	99,36	99,53	1,38%	15,42%
Oeste	99,33	101,38	100,29	99,98	101,29	1,97%	17,46%
Centro-Sul	99,92	101,92	101,32	100,73	101,15	1,23%	17,30%
Sudeste	99,10	101,93	101,20	101,58	102,85	3,78%	17,71%

Fonte: Imea

PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 08 a 12 de novembro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semana	Variação mensal
Noroeste	91,02	91,09	91,02	90,90	90,73	-0,32%	14,77%
Norte	93,42	94,00	91,07	90,70	90,35	-3,29%	14,08%
Nordeste	90,56	93,68	93,05	93,37	93,89	3,68%	18,55%
Médio-Norte	94,70	94,58	92,80	92,22	92,21	-2,63%	16,42%
Oeste	93,60	95,51	94,53	94,50	94,66	1,13%	19,52%
Centro-Sul	95,25	94,64	94,82	94,67	95,22	-0,03%	20,23%
Sudeste	94,07	95,23	95,00	95,46	96,47	2,56%	18,77%

Fonte: Imea

MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) – de 08 a 12 de novembro

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação Absoluta semanal (dias)	Variação Absoluta mensal (dias)
Noroeste	5,98	5,83	6,06	7,76	7,49	0,25	0,71
Norte	4,54	4,32	4,58	5,19	5,40	0,19	0,12
Nordeste	3,98	3,29	3,15	5,56	5,59	0,41	0,16
Médio-Norte	4,93	4,62	5,31	5,60	6,01	0,22	0,25
Oeste	7,31	6,74	7,54	7,36	8,84	0,21	0,84
Centro-Sul	6,34	5,96	6,83	6,66	7,10	0,12	0,48
Sudeste	4,77	4,76	5,25	5,36	4,80	0,01	0,00

Fonte: Imea

DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2009	Média Nov./10
Noroeste	3,93%	1,42%
Norte	3,98%	1,97%
Nordeste	3,64%	1,31%
Médio-Norte	4,56%	1,52%
Oeste	3,53%	1,18%
Centro-Sul	3,25%	1,02%
Sudeste	3,37%	1,09%

Fonte: Imea

DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2009		Diferença média de Nov/10	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,72	-15,11%	17,72	-15,42%
Norte	12,92	-16,65%	17,56	-15,28%
Nordeste	13,04	-16,80%	16,90	-14,70%
Médio-Norte	13,21	-17,02%	16,63	-14,47%
Oeste	10,85	-13,98%	15,61	-13,59%
Centro-Sul	10,20	-13,14%	15,14	-13,18%
Sudeste	10,66	-13,73%	15,16	-13,20%

Fonte: Imea, Cepea

Estatísticas – Bovinocultura

12 de novembro de 2010

Número: 128

PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 08 a 12 de novembro

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285 kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	1057,32	1250,00	860,00	869,51	1000,00	720,00	703,81	850,00	620,00	647,14	750,00	550,00
Noroeste	1023,33	1050,00	1000,00	866,67	900,00	850,00	687,50	750,00	630,00	630,00	650,00	580,00
Norte	1057,50	1100,00	960,00	896,25	1000,00	720,00	722,50	850,00	680,00	650,00	720,00	620,00
Nordeste	1066,67	1150,00	950,00	850,00	900,00	750,00	676,67	700,00	650,00	626,67	650,00	580,00
Médio-Norte	1050,00	1100,00	1000,00	850,00	900,00	800,00	680,00	720,00	640,00	640,00	680,00	600,00
Oeste	1056,00	1200,00	860,00	875,00	1000,00	750,00	711,67	750,00	670,00	658,33	700,00	600,00
Centro-Sul	1075,38	1250,00	900,00	879,23	1000,00	780,00	712,31	750,00	620,00	656,92	750,00	580,00
Sudeste	1034,00	1200,00	980,00	825,00	850,00	800,00	685,00	720,00	650,00	635,00	670,00	550,00

Fonte: Imea

PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 08 a 12 de novembro

Região	Vaca Nelore de 315 kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255 kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180 kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150 kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	822,00	1080,00	680,00	664,25	850,00	520,00	514,15	700,00	350,00	460,12	570,00	330,00
Noroeste	866,67	900,00	800,00	683,33	700,00	650,00	515,00	550,00	460,00	447,50	460,00	430,00
Norte	900,00	1000,00	800,00	712,50	850,00	650,00	535,00	700,00	450,00	470,00	570,00	400,00
Nordeste	766,67	850,00	700,00	650,00	700,00	570,00	483,33	500,00	450,00	433,33	450,00	400,00
Médio-Norte	850,00	900,00	800,00	670,00	700,00	640,00	490,00	530,00	450,00	460,00	500,00	420,00
Oeste	821,67	1080,00	750,00	658,33	750,00	550,00	513,33	600,00	350,00	461,67	550,00	330,00
Centro-Sul	795,38	1000,00	680,00	646,92	700,00	530,00	526,15	600,00	420,00	472,31	550,00	400,00
Sudeste	762,00	850,00	700,00	634,00	750,00	520,00	478,00	550,00	430,00	437,00	500,00	400,00

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2009	2010												Variação dos preços		
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Dez09/ Out10	Jan/Out	2009 até Out/10
Traseiro com osso	5,99	6,28	6,08	6,17	6,23	6,30	6,32	6,42	6,65	7,02	7,72	8,95		49,42%	15,95%	49,42%
Dianteiro com osso	3,91	3,51	3,59	3,96	3,99	3,91	4,06	4,14	4,41	4,80	4,99	5,53		41,30%	10,78%	41,30%
Ponta de agulha	3,80	3,51	3,61	3,70	3,77	3,89	3,88	3,97	4,23	4,62	5,19	5,98		57,46%	15,25%	57,46%
Carcaça casada	4,88	4,79	4,76	4,96	5,02	5,02	5,10	5,21	5,42	5,73	6,24	7,10		45,49%	13,71%	45,49%

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2009	2010												Variação dos preços					
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Set09-Set10	Ago10-Set10	2009 até Set/2010			
PREÇO MÉDIO	10,48	10,81	9,50	9,73	9,79	10,13	10,16	9,99	10,48	11,76							14,16%	12,23%	12,20%
FILÉ MIGNON	19,21	22,91	21,65	21,24	18,46	19,03	23,02	20,96	20,27	25,38							33,66%	25,24%	32,13%
CONTRAFILÉ	15,41	17,54	14,68	16,32	15,57	15,74	14,90	14,49	15,66	16,59							11,29%	5,98%	7,68%
PICANHA	29,52	25,1	24,05	24,77	22,52	22,69	21,04	20,59	24,31	29,70							-9,86%	22,18%	0,61%
ALCATRA	15,06	16,81	15,89	15,52	13,49	16,29	14,96	15,20	14,89	17,49							29,61%	17,41%	16,10%
COXÃO MOLE	12,90	13,25	11,81	12,09	12,29	12,22	12,41	12,39	12,66	14,69							15,19%	16,04%	13,85%
COXÃO DURO	11,18	11,68	10,98	10,93	11,18	11,43	11,11	11,28	11,19	12,83							17,78%	14,66%	14,73%
PATINHO	12,15	12,35	11,02	10,90	11,55	11,87	11,60	11,41	11,67	13,66							12,09%	17,05%	12,46%
ACÉM	8,59	10,83	7,68	6,99	7,49	7,99	8,06	6,49	7,49	9,34							16,90%	24,70%	8,73%
MÚSCULO	8,62	7,87	6,95	7,46	7,62	7,74	8,12	8,24	8,56	9,12							1,71%	6,60%	5,84%
COSTELA	6,20	5,34	4,54	4,99	6,09	6,08	6,04	6,24	6,63	7,43							14,54%	12,12%	19,89%
FRALDINHA	10,46	11,36	11,04	10,31	10,37	10,91	10,58	10,39	12,08	12,83							50,23%	6,25%	22,66%
LAGARTO	10,62	11,51	9,81	10,17	10,27	10,39	10,90	10,53	11,24	12,12							20,56%	7,77%	14,09%
MAMINHA	14,79	16,13	16,80	14,15	13,82	15,27	14,60	14,76	16,16	17,92							41,77%	10,89%	21,16%

Fonte: APR e Imea

REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	%por região	Evolução 2002/2009(%)	Evolução 2008/2009(%)
Mato Grosso	22.251	24.704	26.004	26.844	26.172	25.740	26.021	27.295	100,0%	22,7%	4,9%
Noroeste	2.788	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	4.085	15,0%	46,6%	5,1%
Norte	3.626	4.195	4.148	4.932	4.808	4.708	4.939	5.255	19,3%	44,9%	6,4%
Nordeste	3.950	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	5.152	18,9%	30,4%	7,1%
Médio-Norte	756	741	719	713	751	808	819	843	3,1%	11,5%	3,0%
Oeste	3.551	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	3.872	14,2%	9,0%	3,2%
Centro-Sul	3.053	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	3.732	13,7%	22,2%	2,0%
Sudeste	4.527	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	4.356	16,0%	-3,8%	4,9%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Média anual	
													2010	2009
Mato Grosso	37,9%	45,4%	39,9%	42,6%	42,1%	40,8%*	38,2%	37,7%	27,7%				39,2%	42,7%
Noroeste	43,6%	54,1%	50,4%	48,7%	52,6%	51,9%	44,2%	26,9%	34,9%				45,3%	49,9%
Norte	50,5%	58,4%	48,9%	51,9%	48,2%	43,5%	44,9%	34,8%	34,4%				46,2%	35,5%
Nordeste	16,5%	20,6%	19,8%	26,3%	20,3%	26,2%	17,3%	18,2%	12,8%				19,8%	23,9%
Médio-Norte	54,9%	60,0%	61,0%	68,4%	53,1%	15,2%	42,6%	58,2%	44,0%				50,8%	62,9%
Oeste	24,8%	31,7%	32,5%	31,7%	34,5%	32,4%	34,4%	35,7%	19,7%				30,8%	35,3%
Centro-Sul	40,0%	49,4%	41,8%	45,2%	43,2%	45,8%	45,4%	47,0%	33,2%				43,4%	53,1%
Sudeste	46,5%	53,7%	44,1%	46,2%	52,8%	50,9%	38,5%	42,4%	27,4%				44,7%	51,5%

Fonte: Imea e Indea

*inclusão dos sábados no cálculo dos dias úteis

ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Total 2010	Média mensal		
														2010	2009	Dif. %
Mato Grosso	378,2	340,8	392,1	377,4	391,4	372,2	371,9	358,0	351,8				3.333,9	370,4	348,5	6,29%
Noroeste	41,7	40,1	57,2	58,9	62,5	48,5	48,1	45,2	37,6				439,9	48,9	42,7	14,47%
Norte	83,4	78,4	79,6	79,4	76,7	74,2	80,4	61,3	52,3				665,6	74,0	65,6	12,74%
Nordeste	63,3	53,0	63,4	61,0	60,5	72,1	51,9	48,6	48,3				522,1	58,0	60,8	-4,59%
Médio-Norte	20,9	10,5	13,9	14,7	16,6	13,3	22,9	29,0	29,1				170,9	19,0	14,8	28,30%
Oeste	64,4	63,9	73,6	62,7	61,0	64,4	74,0	66,4	67,1				597,5	66,4	65,0	2,14%
Centro-Sul	46,4	34,3	43,2	41,3	41,2	41,1	35,3	44,1	45,8				372,8	41,4	41,2	0,53%
Sudeste	58,0	60,6	61,3	59,4	73,0	58,6	59,2	63,4	71,6				565,0	62,8	58,4	7,49%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Total2010	Média mensal	
														2009	Dif.pp
Mato Grosso	34,05%	40,31%	41,24%	36,39%	35,46%	32,79%	30,64%	28,50%	26,85%				34,03%	35,50%	-1,47 pp
Noroeste	38,36%	44,19%	46,23%	35,94%	36,19%	37,43%	37,62%	37,25%	37,82%				39,00%	38,50%	0,50 pp
Norte	30,28%	36,05%	42,42%	38,43%	42,52%	32,45%	32,74%	33,92%	39,10%				36,43%	36,00%	0,43 pp
Nordeste	42,24%	46,98%	44,07%	41,00%	38,48%	33,05%	35,99%	33,23%	29,88%				38,32%	41,30%	-2,98 pp
Médio-Norte	14,54%	35,92%	39,80%	40,74%	26,92%	26,80%	19,82%	25,22%	18,97%				27,64%	22,80%	4,84 pp
Oeste	31,33%	33,43%	35,64%	27,77%	28,61%	29,76%	25,20%	22,27%	18,03%				28,00%	29,10%	-1,10 pp
Centro-Sul	35,70%	43,46%	38,39%	37,31%	37,44%	35,49%	34,23%	26,57%	29,60%				35,35%	40,20%	-4,85 pp
Sudeste	36,19%	43,65%	41,19%	36,73%	31,48%	31,30%	26,29%	22,78%	19,79%				32,16%	34,00%	-1,84 pp

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2010	fev 2010	Mar 2010	abr 2010	mai 2010	jun 2010	jul 2010	ago 2010	set 2010	out 2010	nov 2010	dez 2010	Total 2010	Média mensal		
														2010	2009	Dif. %
Total	14.886	14.577	17.774	19.092	19.275	23.691	24.258	24.087	16.729				174.369	19.374	15.472	25,22%
União Européia	700	972	702	870	931	992	890	1.264	1.125				8.446	938	946	-0,80%
Oriente Médio	4.407	4.835	5.191	5.683	5.769	7.853	8.870	8.348	6.309				57.265	6.363	2.817	125,87%
China	1.342	1.872	1.984	1.258	1.883	1.747	721	419	370				11.596	1.288	1.469	-12,29%
Rússia	3.539	2.924	5.384	5.445	5.451	6.300	5.801	6.392	3.720				44.956	4.995	5.312	-5,97%
Venezuela	2.328	1.989	66	2.248	1.412	639	1.214	2.226	1.218				13.339	1.482	1.729	-14,28%
Outros países	2.569	1.986	4.449	3.588	3.829	6.159	6.762	5.437	3.988				38.767	4.307	3.198	34,69%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2010	fev 2010	Mar 2010	abr 2010	mai 2010	jun 2010	jul 2010	ago 2010	set 2010	out 2010	nov 2010	dez 2010	Total 2010	Média mensal		
														2010	2009	Dif. %
Total	41.916	41.789	47.975	54.351	56.171	70.678	73.049	75.693	53.948				515.570	57.286	39.417	45,33%
União Européia	3.017	4.708	3.617	4.476	4.930	5.490	4.589	6.651	6.439				43.918	4.880	4.315	13,09%
Oriente Médio	13.716	14.222	14.990	17.273	17.858	23.954	28.297	28.120	20.453				178.883	19.876	7.977	149,17%
China	3.357	4.784	5.185	3.174	4.781	5.103	2.167	1.262	929				30.744	3.416	3.568	-4,26%
Rússia	8.424	7.251	13.508	14.092	14.648	17.894	15.808	17.917	11.369				120.911	13.435	11.464	17,19%
Venezuela	7.299	6.567	164	6.411	4.090	1.885	3.427	6.591	3.722				40.156	4.462	5.010	-10,94%
Outros países	6.103	4.257	10.511	8.923	9.863	16.352	18.761	15.151	11.036				100.958	11.218	7.083	58,37%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010*	Market Share		
								2010*	2009	2004-2009
Brasil	1.462.559	1.683.755	1.903.203	1.990.500	1.633.467	1.450.377	1.810.225	100,00%	100,00%	100,00%
São Paulo	1.033.445	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	719.114	39,73%	41,30%	59,85%
Mato Grosso	67.711	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	239.951	13,26%	12,80%	7,11%
Goiás	109.026	140.119	277.474	301.420	204.920	188.282	244.356	13,50%	12,98%	8,32%
Mato Grosso do Sul	65.327	165.932	27.114	40.132	121.634	157.254	203.945	11,27%	10,84%	9,85%
Rondônia	9.547	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	76.054	4,20%	4,03%	1,55%
Minas Gerais	27.050	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	127.757	7,06%	6,78%	2,98%
Rio Grande do Sul	78.426	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	75.124	4,15%	4,57%	5,75%
Outros Estados	72.026	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	123.925	6,85%	6,70%	4,58%

* Janeiro a Setembro

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2008	2009	2010*	Participação de cada porto		
				2008	2009	2010
Total	633.622	461.719	464.308	100,00%	100,00%	100,00%
Santos (SP)	426.003	311.322	311.023	67,20%	70,90%	66,99%
Itajaí (SC)	98.090	33.385	39.256	15,50%	5,80%	8,45%
Paranaguá (PR)	92.280	106.726	106.758	14,60%	19,90%	22,99%
Outros Portos	17.248	10.286	7.272	2,70%	3,30%	1,57%

* Janeiro a setembro

FOI NOTÍCIA

- Nova proposta para tirar o Independência da crise (Valor Online – 08/11/2010)
- Mosca-dos-chifres preocupa nesta época (Jornal A Gazeta – 08/11/2010)
- Exportação de carne bovina pode chegar a US\$ 5bi este ano, diz Abiec (Valor Online – 08/11/2010)
- Com menos gado confinado, oferta de boi cai (Jornal Folha de S. Paulo – 09/11/2010)
- Aftosa: MT triplica monitoramento (Diário de Cuiabá - 09/11/2010)
- Oferta valorizada evita crise (Jornal Folha do Estado – 10/11/2010)
- Oferta seguirá restrita (Diário de Cuiabá – 10/11/2010)
- Frialto: assembléia é adiada novamente (Beef Point – 11/11/2010)
- Assocon aponta oferta reduzida até início de 2011 (Beef Point – 11/11/2010).
- Exportações do agronegócio crescem e já são recordes (Beef Point – 12/11/2010)
- MT Legal deve ser prorrogado (Jornal A Gazeta – 12/11/2010)

INDICADOR ATUAL

ANTERIOR

SELIC (ao ano)	10,75%	10,25%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 02/10	0,75%	0,45%
IPCA 12 meses	5,08%	4,61%
IGP-DI 02/10	1,03%	1,10%
IGP-DI 12 meses	8,77%	7,70%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Otávio L. M. Celidonio
Elaboração: Daniel L. Ferreira, Laryana Miranda.

Equipe técnica: Anamaria Martins, Benencil Filho, Emerson Moura, Carlos Ivam, Eduardo Lagemann, Flávio Muniz, Luana Camila Almeida, Maria Amélia Tirloni, Marina Graebin, Mayara Infantino, Rustany Lima, Sergio Pasqualli, Stefânia Pasqualotto, Taize Guareschi.